

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)... 1\$200
Semestre... 600
Anno (com estampilha)... 1\$500
Semestre... 750
Africa anno... 2\$000
Brazil... 2\$500
Numero avulso... 40

Semanario progressista

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Publica-se às quintas-feiras

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições... 20
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Sociedade Martins Sarmento

(Conclusão)

Que assim o farão está segura a Camara, a Sociedade Martins Sarmento, todos nós, que sempre os temos encontrado fieis cumpridores d'essa espinhosa missão.

A estas queridas creanças a quem hoje é conferido com tamanha solemnidade, com tão esplendorosa festa, a primeira recompensa publica, que obtiveram pelo estudo e applicação a que se têm dedicado, direi que paguem a Jivida de gratidão, que hoje contraem com os professores que as instruíram, com os benemeritos da instrucção que estabeleceram estes premios, com a Sociedade que os premia, e com todos nós que postosamente nos associamos a este sympathico e suggestivo acto, paguem, digo, essa divida continuando com cuidadosa applicação os estudos na profissão a que porventura no correr da vida se dedicarem, porque d'este modo se tornarão cidadãos uteis e prestimosos e esta é a valiosa moeda com que todos nós damos por satisfeito o credito, que hoje para conosco abrimos no nosso livro da razão.

Do premio que em nome da Sociedade Martins Sarmento vou entregar-vos não deixo de dizer-vos que certamente uma ferida benéfica presidiu á sua eleição e poucas vezes a varinha de condão, que esta empunha, incidiu em assumpto que mais attrahente e de maior utilidade vos seja.

A historia do Thomé e da sua horta, escripta por um vimaranense, a que não devo deixar de prestar n'este momento a homenagem da minha respeitosa consideração e o testemunho da velha amizade, que muito me honra, n'uma linguagem despretençiosa, accommodada á vossa capacidade, meus meninos e meninas, ensina a tratar da terra e das plantas e explica o seu valor e a riqueza que ha n'estas coisas, para quem as souber aproveitar.

Com uma escola agricola, estabelecida n'este edificio, e com perspectiva uma exposição agricola n'esta cidade, mui a proposito é a leitura da Horta do Thomé; lêde-a; encontrareis n'esse livro um entretenimento agradável, muito do vosso gosto, e ainda mais: util e proveitosa lição. Não tenho a menor duvida de que após a sua leitura agradeceréis esta minha recommendação.

Vou, snr. presidente da So-

cidade Martins Sarmento, proceder á distribuição dos premios, agradecendo mais uma vez a honra que me é dada.

Camara Municipal

Sessão de 23 de março

Presidencia do snr. Abba-de de Tagilde.

Vereadores presentes os snrs. Conego Vasconcellos, Cunha, Pereira Mendes e Domingos Azenha.

Secretario, snr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Officios:

Do snr. administrador d'este concelho, sob n.º 178 com data de 21 do mez corrente, enviando d'ordem do Ex.º Governador civil d'este districto, uma circular referente á observancia do art. 89 do cod. administrativo e decretos reguladores bem como o cumprimento do disposto no art. 86 do regulamento de 9 de dezembro de 1909; inteirada.

Do mesmo, com data de 16 d'este mez, designado pelo n.º 55, communicando a nomeação definitiva de guarda civil da policia d'esta cidade a favor de José de Magalhães Lopeira; inteirada.

Do chefe de conservação d'obras publicas, n'este concelho, sob o n.º 22, com data de 22 do mez corrente, participando que se vae proceder á obra de reempedramento da rua de Santo Antonio, e pedindo providencias para serem isentos do pagamento d'imposto sobre os carros, os que transportarem a pedra para aquella obra, bem como para esta camara mandar proceder desde já ao rebaixamento das tampas das caixas de agua, para se proceder á regulatização do respectivo pavimento; inteirada.

Requerimentos:

De diferentes signatarios, moradores na rua da Rainha, d'esta cidade, pedindo

a demolição dos alpendres da parte sul do largo da Oliveira, d'esta cidade, para aformoseamento do mesmo largo; tomado em consideração, mandando proceder aos necessarios estudos.

Do dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva e D. Joanna Ribeiro Valerio, pedindo licença para collocar uma cruz em bronze na campa onde se acha sepultado o cadaver de D. Eliza dos Anjos Fernandes; concedida nos termos do respectivo regulamento.

De José d'Oliveira, pedindo licença para construir uma latada sobre o caminho publico no logar do Monte, da freguezia de Ronfe; concedida, d'harmonia com a deliberação municipal de 24 de Março de 1904.

De José de Freitas, proprietario, de S. Salvador de Briteiros, pedindo licença para construir uma ramada no logar da Bouça; concedida nos mesmos termos que a licença anterior.

De João de Macedo, de S. Salvador de Souto, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico nos logares de Souto e Marto; concedida nos mesmos termos que a licença anterior.

Auctorizou diversos pagamentos.

Notas da Semana

Passou no dia 28 do corrente o centesimo anniversario do grande e eminente historiador Alexandre Herculano.

Em muitas terras do paiz houve sessões commemorativas, mas em Guimarães, que incontestavelmente é uma cidade patriótica, nem sequer ao menos se fallou d'esse grande litterato, que foi um dos primeiros homens do seu seculo e que foi o nosso primeiro historiador, esculpindo sempre com verdade e com justiça, os factos mais notaveis das vidas dos soberanos que nos governam.

Herculano que era um sabio e um insigne homem de letras, não mereceu a Guimarães as honras d'uma sessão solemne...

Extranho caso esse, pois terras com menos recursos litterarios que a nossa, promoveram em honra d'esse homem de sciencia, sessões brilhantes, prestando-lhe assim

Soneto

Eu vi o Amor—mas nos seus olios baços
Nada sorria já: só fixo e lento,
Morava agora alli um pensamento
Da dôr sem tregua e de intimos cansaços.

Pairava, como espectro, nos espaços,
Todo envolto n'um nimbo pardacento...
Na attitud de convulsa do tormento,
Torcia e retorcia os magros braços...

E arrancava das azas destroçadas,
A uma a uma, as pennas maculadas,
Soltando a espaços um soluço fundo,

Soluço de odio e raiva impenitentes...
E do phantasma as lagrimas ardentes,
Caíam lentamente sobre o mundo!

Anthero do Quental.

homenagem condigna á sua intelligencia lucida e ao seu grande caracter.

Temos ahí a Sociedade Martins Sarmento, que bem podia prestar homenagem a esse homem que causou assombro ao mundo inteiro e que foi sem duvida o primeiro homem de letras portuguez do seu tempo; mas que para essa Sociedade, não tem com certeza o valor que o mundotodo! lhe concede, com toda a justiça.

Herculano, tanto como historiador, como romancista e poeta, foi d'um assombro enorme, um verdadeiro genio e um grande patriota, que deixou o seu nome gravado em caracteres d'ouro, na terra que lhe foi berço e nos annaes portuguezes.

Sentimos, pois, do mais intimo da alma, que se não tivesse commemorado o centesimo anniversario do nascimento do grande historiador a quem prestamos hoje homenagem respeitosa, orvalhando sua campa de pétalas de flôres.

T. R. S.

FESTAS DA CIDADE

(Conclusão)

Art. 8.º—Todos os volumes que forem destinados á exposição, devem trazer em letras bem legiveis o nome do expositor e o seu destino, sendo remettidos ao presidente da Associação Commercial até ao dia 25 de Julho os que contem productos de facil conservação e os restantes até 4 de Agosto.

Art. 9.º—Nenhum expositor poderá retirar os seus productos senão depois de encerrada a exposiçã, salvando-se essa clausula para aquelles de facil deterioração.

Art. 10.º—E' permitido a venda de todos os productos expostos, observando-se o disposto no art.º antecedente.

Art. 11.º—Os expositores indicarão nas guias de remessa o destino que desejem dar aos seus productos, isto é, se lhe devem ser restituídos ou se ficam á disposição da Commissão Directora, para os distribuir por estabelecimentos de beneficencia.

§ unico—Suppõe-se sempre para todos os effeitos que lhe deve ser dado o ultimo destino, quando não sejam retirados durante os 8 dias immediatos ao encerramento da exposição.

Art. 12.º—Para avaliar o merito dos productos expostos a Commissão Directora nomeará os jurys que entender precisos.

§ unico—Das decisões dos jurys não ha reclamações.

Art. 13.º—Os premios serão conferidos segundo o merito relativo aos productos, não devendo comprehender-se que, mesmo quando haja um unico expositor a uma determinada classe, o jury tenha de conferir-lhe qualquer premio, se os productos expostos não o merecerem. Poderá tambem o jury, se assim o entender, recompensar na mesma classe, com premios eguaes mais que um expositor.

§ unico—Para este fim a Commissão Directora requisitará os premios supplementares que entender convenientes.

Art. 14.º—Os expositores darão ao jury todos os esclarecimentos que por estes lhes sejam pedidos no sentido de não serem illudidas as disposições d'este regulamento, pois que dando-se este facto o jury resolverá descrecionariamente.

Art. 15.º—Os premios para as duas secções constam de menções honrosas, medalhas de cobre, cobre prateado e cobre dourado, mesmo as que nos diplomas figurem como

medalhas de prata ou ouro.
 Art. 16.º—Cada expositor, embora o jury lhe tenha conferido varios premios a que correspondam medalhas, só receberá um exemplar correspondente ao typo do premio mais elevado, figurando no diploma todas as recompensas com que o distinguirem.

Art. 17.º—Haverá neste certamen dous premios de honra (objectos d'arte), um intitulado «Conde d'Agrolongo» e outro da Associação Commercial de Guimarães, sendo aquelle conferido ao expositor da primeira secção que mais premios de 1.ª classe tenha obtido (medalha d'ouro), e este ao dos concelhos extranhos que se encontre nas referidas condições, os quaes serão adjudicados conforme a deliberação dos jurys.

Art. 18.º—A entrega dos premios far-se-ha no dia 8, a hora que opportunamente for designada.

Art. 19.º—A Comissão Directora, zelosa em bem conservar os productos expostos, não se responsabilisa, todavia, por qualquer danno que elles possam soffrer, excepto o de fogo.

§ unico—A Comissão Directora tendo já obtido na Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães o abatimento de 50 % nos transportes dos productos a expôr, que tenham de transitar pelos seus caminhos de ferro, o mesmo diligenciará conseguir das outras Companhias e do Estado e do resultado opportunamente, dará conhecimento aos concorrentes.

PROGRAMMA

1.º GRUPO

Classe 1.ª—Fructas diversas e arvores fructíferas:

- a) Fructas de caroço.
 - b) » » pendes.
 - c) » » espinho.
 - d) » » grainha.
- (3 exemplares de cada variedade).
- e) Fructas seccas: nozes, avelãs, amêndoas, etc. (2 litros de cada variedade).
 - f) Arvores fructíferas.

2.º GRUPO

Classe 2.ª—Fructos colonias e exóticos:

Ananaz, banana, côco, etc.

3.º GRUPO

Classe 3.ª—Productos e plantas de origem vegetal:

- a) Leguminosas:
 - 1.º Legumes em vagens verdes: feijões, ervilhas, etc. (1 kilo de cada variedade).
 - 2.º Legumes em grão: feijões, ervilhas, favas, tremoços, grão de bico, etc. (1/2 kilo de cada variedade).
- b) Crucíferas:
 - Couves diversas: repolho suboya, tronchuda, murciana, gallega, couve flor, broculo branco e rôxo, etc. (3 exemplares de cada variedade).
 - Raize: rabanetes, beterrabas, etc. (6 de cada variedade).
- c) Curcubitáceas:
 - Melões—(2 de cada qualidade).
 - Melancias dous de cada qualidade).
 - Aboboras—(idem, idem).
 - Pepinos—(6 idem, idem).
- d) Liliáceas:

- Cebolas, alhos, etc. (6 de cada variedade.)
- e) Umbellíferas:
 - Cenouras, aipo, etc. (6 de cada variedade).
- f) Solanáceas:
 - Fructos: tomates, etc. (6 de cada variedade).
 - Tuberculos: batatas, etc. (idem, idem).
- g) Chicoreas:
 - Alfaces chicoreas, etc. (3 de cada variedade).
- h) Cereaes:
 - Trigo, centeio, cevada, aveia, painço, milho commum, milho alvo, sorgo, etc. (2 litros de cada variedade).
- i) Plantas de condimento:
 - Espinafres, agriões, cere-lho, salsa, hortelã, serpão, pimentos, etc. (6 de cada variedade).
- j) Linhos, etc.

Classe 4.ª—Productos oleiculas, lacteos, vinícolas, farinaceos, alcoolicos e sacharinos:

- a) Oleiculas—azeite, etc. 1 litro de cada variedade).
- b) Lacteos—leite fresco, (2 litros), queijo queijão, manteigas, (1/2 kilo de cada variedade).
- c) Vinícolas—Vinho de pasto tinto, (6 garrafas de cada variedade). Vinho de pasto branco, (idem). Vinhos licorosos, (3 garrafas de cada variedade). Vinhos generosos, (idem). Vinhos espumosos, (idem). Vinho typo champagne nacional, (idem). Vinagre tinto e branco, (2 garrafas de cada variedade).
- d) Farinaceos—farinhas de cereas e suas applicações aos productos de padaria e massaria.
- e) Alcoolicos: Licôres e bebidas diversas, (2 garrafas de cada variedade). Aguardente de bagaço, de vinho, de fructas e de cereaes, (2 garrafas de cada variedade).
- f) Sacharinos—Mel, (1/2 litros) Productos de confeitaria de facil conservação, (fructas).

4.º GRUPO

Classe 5.ª—Arboricultura e floricultura:

- a) Plantas de ar livre.
- b) Plantas de estufa.
- c) Flores cortadas.
- d) Flores em vasos.
- e) Plantas, desenhos, pinturas, photographias, e modelos de parques e jardins tanto no seu conjunto como nos detalhes.

5.º GRUPO

Classe 6.ª—Alfalias agricolas pertencentes a agricultores:

- a) Material destinado ao fabrico de lacticinios.
- b) Material destinado á agricultura, á avicultura, á siri-cultura e ao preparo do linho.
- c) Material destinado á cultura de cereaes, á vinicultura e á viticultura, á horticultura, á arboricultura, á floricultura, á oleicultura, etc.

6.º GRUPO

Classe 7.ª—Alfalias agricolas pertencentes a casas fornecedoras ou constructoras, representadas pelos proprios ou por seus agentes.

Esta classe comprehende todas as especies de material moderno constante da classe 6.ª.

Mercado Especial

DAS INDUSTRIAS —DE— GUIMARÃES

No mesmo local da «exposição agricola e tambem em pavilhão proprio, estabelecer-se-ha um mercado especial das industrias vimaranenses, ao qual podem concorrer todos os industriaes da cidade e concelho, com mostruario das suas fabricações de tecidos de linho, algodão, cortumes, cutelarias, marcenaria, pentes, etc.
 A direcção da Associação Commercial diligenciará organisar tambem um mercado para as industrias de tanoaria, laria, cestaria, funilaria, etc., o qual será installado no largo de Franco Castello Branco.

PERFIL

Pertence ao militarismo o nosso illustre perfilado, onde occupa uma posição importante.

E' um official superior, distincto, uma intelligencia abalsada e um escriptor illustre, sendo e com justiça uma das figuras mais proeminentes do regimento d'infanteria n.º 20.

Ao mesmo tempo que é um militar brioso e distincto, é tambem um esposo dedicado e um pae modêlo, vivendo apenas para a sua familia a quem dedica com todo o affecto as horas que lhes restam da sua ardua tarefa.

Por diversas vezes tem occupado o commando do regimento e deve dizer-se para abono da verdade, que s. ex.ª goza um nome distincto n'aquella corporação, que lhe deve importantes serviços.

E' um cidadão prestante, um amigo de Guimarães e um verdadeiro homem de bem, sendo de justiça que lavremos o seu perfil nas columnas d'este semanario, que tem muita honra de o contar no numero dos seus amigos.

Registo azul

Encontra-se completamente restabelecido o nosso presado amigo sr. dr. Miguel Tobin de Sequeira Braga, digno delegado do procurador regio d'esta comarca.

Um cordial aperto de mão.

Tem sentido algumas melhoras, o que muito folgamos o nosso dilecto amigo sr. Antonio de Carvalho Cyr ne.

Faz annos no proximo dia 1 abril o nosso estimado amigo o snr. Antonio José da Silva Basto.

Os nossos cumprimentos.

Accentuam-se as melhoras do nosso illustre amigo sr. José Ribeiro Martins da Costa. Folgamos em noticiar muito breve o completo restabelecimento de tão prestante cavalheiro.

Aos sabios

Enganei-me.

Nem todos os jornaes foram unanimes em affirmar que a sessão solemne da Sociedade Martins Sarmiento esteve brilhante e con-

corrida de professores e de professoras.

Ainda bem que não fui eu só que disse ser pouco o brilhantismo e pouca a concurrencia.

Vamos vêr o que disse o correspondente d'esta cidade para «A Patria». Vejam:

«A festa escolar da Sociedade Martins Sarmiento que costumava notar-se por ser uma festa distincta, esteve este anno um pouco abatida no seu brilhantismo.

A causa, dizem, não é extranha á omnipotencia do sr. sub-inspector».

Escreveu o que ali fica transcripto o sr. Lopes de Carvalho, jornalista consciencioso e de merecimento.

Agora vamos vêr o que diz o correspondente para o «Districto do Porto».

Ahi vae:

«Acaba de ser replisada a festa annual da Benemerita Sociedade «Martins Sarmiento», festa a que temos invariavelmente assistido ha duas boas dezenas d'annos, e que sempre tem decorrido com o mais entusiastico concurso de elementos suggestivos, como sejam: afluencia do professorado, damas, entidades de destaque no nosso meio intellectual, etc.

Este anno surpreendeu-nos a diminuta concurrencia do professorado, sympathica corporação a quem quasi exclusivamente esta festa é dedicada, pois n'ella são premiadas as distinctas creanças das escolas primarias d'este concelho.

Não é, sem duvida alguma, a má vontade do professorado que o affasta de tão suggestiva e empolante manifestação de amor pela instrucção—uma das divisas da gloriosa e benemerita Sociedade que sempre se tem forçado por lhe ser agradável, distribuindo-lhe, annualmente, convite para elle, seus alumnos distinctos e respectivas familias.

A causa principal e unica do afastamento, que de anno para anno mais se vem accentuando da parte do professorado, é sem duvida alguma devidá á incuria, para não dizermos á má vontade do sub-inspector primario d'este circulo, que o não convidou a assistir á esta solemni-dade.

Os professores primarios d'este circulo, sem acção propria e com os pequenos recursos de que dispõem, alguns d'elles sobrecarregados de familia, por muita vontade que tenham de cooperar para o brilhantismo d'esta festa, como poderão fazê-lo, sem prévia auctorisação superior?

Como se comprehende que um funcionario superior d'instrucção não communique e auctorise os seus subordinados a assistirem a esta festa sendo, segundo ouvimos dizer, um feriado auctorisado pelo Governo, e que não invalida o feriado ordinario?

E, coincidindo ella n'um dia lectivo, porque razão se obrigam os professores a trabalhar na quinta-feira?

A um venerando e illustrado professor d'este concelho, que invariavelmente a ella tem assistido, e que cala tanto no seu coração de professor vimaranense, ouvimos nós lamentar, com profundo sentimento, o quasi abandono que este anno houve de professores».

Eu já pedi no «Janeiro» para alguém me explicar estes casos intrincados, mas não me deram resposta, ou por não ligarem importancia ao humilde correspondente, porque talvez o julguem dependente como muitos outros, no que estão redondamente enganados, ou por não saberem descalçar a bota.

Então admitte-se que um sub-inspector primario esteja acima da direcção da Sociedade Martins Sarmiento?

Se eu fizesse parte d'essa direcção garanto-lhes que as professoras e professores vinham todos á festa da Sociedade, embora faltassem outros elementos.

Aquelles é que não faltavam.

Pois para quem é aquella festa?

Para meia duzia de professores?

Para o sr. sub-inspector primario?

Não. E' para todo o professorado do concelho de Guimarães.

Podem objectar-me: mas todo elle foi convidado. E' certo.

Porque não veio?

Com receio de qualquer castigo.

Póde lá ser?!...

Pode sim meus caros leitores.

Eu lhes conto:

Uma professora foi convidada pela camara para assistir á missa suffragando a alma de D. Carlos e ao Principe Real.

Essa professora communicou ao sub-inspector primario o convite que tivera e dizia-lhe que apparecia na missa com as creanças da sua escola, pedindo tambem para dar aula na quinta-feira.

O sub-inspector não lhe respondeu, e a professora veio á missa.

Conclusão: foi castigada essa professora!

Pergunto:

Foi isto assim?

Se foi, como é que os professores agora devem proceder, quando recebam convites quer da camara, quer d'outra collectividade?

Respondam os sabios da escriptura, pois é a esses a quem eu me dirijo.

A. I.

SILHUETA

E' uma das meninas mais sympathicas de Guimarães, a que vamos perfilar.

Pertence tambem a uma das familias mais distinctas da cidade.

E' neta de nobres titulares, que muito e muito honram esta tradicional terra, que tem por Elles grande estima e consideração.

E' filha dedicadissima d'uns illustres conterraneos nossos, que a morte sempre implacavel nos seus negros destinos arrebatou as suas vidas preciosas.

E' muito nova, mas a sua pouca idade ainda não a escoreçou nem impediu de olhar com o desvello e com um carinho de mãe, por seus dois irmãosinhos, ainda de pouca idade, que tem em sua irmã, uma verdadeira amiga e um grande auxilio para a sua educação futura.

Quem não conhecerá em toda a Guimarães a gentil menina, de estatura regular, cabellos negros e um rosto pallido, que lhe imprime muita e muita sympathia?

Vaccina

Em casa do sr. dr. Matos Chaves, digno sub-delegado de saude, tem logar todos os dias, d'esde as 11 ás 12 horas da manhã, a vaccina ás creanças d'este concelho.

D. Maria Angelina Loureiro

Victimada por uma terrivel doenca, falleceu no passado sabbaJo pelas 4 horas da tarde, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Angelina Loureiro, dedicada esposa do nosso pre-sado amigo snr. Luiz Lou-reiro, distincto tenente da administração militar e il-lustre thesoureiro do regi-mento d'infanteria 20.

A infeliz senhora, que con-tava apenas 26 annos de edade, era dotada d'um bel-lissimo coração e de bellos sentimentos, motivo porque a sua morte foi deveras la-mentada.

Os funeraes da pranteada e chorada finada realiza-ram se na segunda-feira passada na capella da V.O. T. de S. Domingos, com a assistencia de muitos cleri-gos e amigos da familia an-ojada.

Presidiu aos responsos o rev.^{ma} padre Mestre, toman-do a chave do foretro o sr. coronel commandante de infanteria 20, Freitas Barros.

Organisaram-se quatro turnos, compostos da offi-cialidade do 20 e de amigos intimos do sr. Loureiro.

Findos os funeraes que foram solemmissimos, foi o teretro conduzido ao cemi-terio municipal no coche funebre da V. O. T. de S. Domingos, seguido de uma extensa fila de trens, que acompanharam os restos mortaes da extincta até á sua ultima morada, onde ficou inhumada em jazigo de a-milia.

Dirigiu o funeral o nosso querido amigo snr. capitão Alcino Machado.

Descance em paz a vir-tuosa extincta.

Ao desolado viuvo e a seu cunhado o nosso pre-sado amigo sr. dr. Moura Machado, distincto medico d'infanteria 20 e á mais fam-ilia enluctada, enviamos sentidos pezames.

Aggressão

Foi para juizo a queixa apresentada na policia d'esta cidade, por Antonio Monteiro, carpinteiro, da freguezia de Urgezes, contra Bento Mendes, servical, do logar de Covas, da mesma freguezia por ter na tarde de 28 do corrente, proximo do apiadeiro de Covas, espancado com um pau, um seu filho do nome Joaquim Monteiro, a pontos de lhe fracturar o craneo.

Deu entrada no hospital da Misericordia em estado grave.

Caminho de ferro

Affirma-se com insistencia que principiaraõ por to-dó o mez proximo e com grande desenvolvimento, os trabalhos da construcção do novo caminho de ferro, entre esta cidade e a de Braga.

Sapataria Vimaranes

5 RUA DE S. PAIO, 9

GUIMARAES

N'esta officina faz-se e encontra-se um grande sortido de calçado, taes como: Botas para homem com solas de borracha ditas de star-calf para homem em preto ou de côr, ditas de bezer-ro preto ou branco, ditas de chevi e ux preto para Senhora, e um enorme e va-riado sortido de calçado de luxo para creança, etc,

O Proprietario:

Domingos Mendes

Recita de gala

Effectuou-se no domingo passado o annuciado es-pectaculo que promoveu o corpo scenico do «Grupo de Propaganda».

Póde dizer-se que a co-media agradou, por parte de todos os interpretes, que se houveram admiravelmente valendo-lhes muitas palmas os seus trabalhos.

A pessoas que conhecem bem o assumpto, ouvimos nós dizer e com justiça que não póde exigir-se mais de amadores, o que nos con-vence que nem só nos sa-raus da S. M. Sarmento se diz bem.

D. Alda Verdial, amadora de raros conhecimentos, sob-resalhiu no dizer, na sua elegancia incontestavel e no piso acertado e bem medi-do que fez em scena.

José Roriz, A. Souza, J. Andrade e J. Albino, enca-raram com enthusiasmo os seus papéis e andaram bem como já dissemos.

Se nos permittem, porém, a apreciação, diremos que J. Roriz e A. Souza, mereceram uma chamada especial.

Ninguem se lembrou do contra regra, M. Corrêa, que foi feliz no seu papel.

Os nossos parabens a to-dos pela noite agradavel que nos deram e que con-tinuem porque teem mui-to quem os applauda.

Quereis camisas talho esmera-dissimo e collarinhos alta novidade, compra no

HIGH-LIFE

1.º andar

Fallecimento

Falleceu na segunda-feira passada o snr. Antonio José Machado, pae da sr.^a D. Josepha de Jesus Machado e avô do sr. Laurentino da Silva Eugênio, habil armador d'esta cidade.

Contava 89 annos. A familia dorida os nossos pezames.

Conferencia

Está marcado para o proximo dia 9 d'abril, a conferencia que o illustre lente da Univer-sidade de Coimbra, snr. dr. Alves dos Santos, tenciona realizar no salão nobre da So-ciedade Martins Sarmento.

A's almas generosas

Aos nossos bondosos leitores recomendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 9 annos se acha entrevado.

Tambem recommendamos aos nossos leitores, o infeliz José Ribe-ro, morador na rua de Francisco Agra, n.º 49, que se encontra na maior miseria.

Catalogo Theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos ama-dores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á LIVRARIA BORDALO, rua da Victoria, 42—Lisboa.

No HIGH LIFE encontra-se o magnifico

ODOL

o melhor para dentes

Aos apreciadores

Chegou á confeita-ria Barbosa o espe-cial queijo da Serra.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios

Comboios ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias —Parte da Trofa ás 7.40 da manhã e chega a Guimarães ás 9.21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa

HIGH LIFE
93—Rua da Rainha—97
GUIMARÁES

Atelier da moda.—Chapeus para senhora e creanças.
Camisaria, gravataria, luvaria, es-partilhos, artigos para bordar, modas e miudezas.
Preço fixo.

ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9.26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio — Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias —Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis —Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias —Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboios descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Merca-dorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias —Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,00.

N.º 12—Rapido—Dias uteis —Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Mixto—Mercadoria —Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias —Dias uteis—Parte de Guimaraes ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio—Diario—Par-e de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias —Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimaraes ás 5,55. Parte de Guimaraes ás 6,03 e chega á Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.º Os comboios n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, teem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Peha e Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9

em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.º Aos sabbados os com-boios n.ºs 2 bis, 2 e 3 teem pa-ragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.º A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effe-ctua ás quartas-feiras.

Chapeus para senhora
o rigor da Moda no
HIGH-LIFE
1.º andar

Officina de ourives
— DE —
Manoel M. Neves
Rua da Rainha n.º 101
GUIMARÁES

N'esta officina exe-cuta-se toda e qual-quer peçad'obra con-cernente á sua arte, como: trabalhos em esmalte, cravações de pedras finas.
Doura-se e pra-teia-se pelo systema Galvanoplastia.
Trabalhos em pra-ta e ouro e toda a qua-lidade de concertos.
Preços rasoaveis.

Urodonal Granulado
Preparado por
Henrique de Souza Corrêa Gomes
Pharmaceutico pela Universidade
de Coimbra

Este medicamento é um ver-dadeiro especifico contra o reumatismo, arthritismo e got-ta; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estoma-go, nem para os rins, nem pa-ra o coração, nem para o ce-rebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães.—Rua da Rainha, 72, **Pharma-cia Dias.**

Preço do frasco 800 r

Salgado
LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.
Casacos e capas enfeitados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora.
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Pellerines grande sortido.
Luvas de agasalho para senhora e homem.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.
Em casa do Salgado
Rua de Santo Antonio



MERCEARIA

DE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra a esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Hotel e Restaurante

—DE—

Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.
E' dirigido com todo o acieo e limpeza pelo seu proprietario.
Preços modicos.

Grandes Armazens
de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguém compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonco.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, Antiga Casa Sequeira)—Guimarães.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Toural, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, 1000, 10100, 10200 a 10300 rs.



Quereis andar agasalhados?

Compre no salgado os excellentes artigos de agasalho: como camisolias, meias, ceroulas, etc.



A VIMARAENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

ALTO AQU!

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céu!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante:
Colchões de *barriguda*, bons p'ro 'studante.
Idem, de fina e delicada *cortiça*,
A nada *cheirando*, nem mesmo a nabica!
Ditos, de *crina* vegetal e animal,
Um encanto, um sonho tornado real!
De *musgo*, ricos e flacidos colchões,
Mui bons, indispensaveis aos mandriões...
Idem, de confortavel *raspa de chifre*,
Bons p'ros maestros, tocadores de pife...
Ditos d'arame, gymnastico e fino,
Commodos e uteis p'ra a gente de... tino!?
Idem, de folhelho, bom e rangedor,
P'ra quem? P'ro Porto, photographo amator!
Ditos de *sumaima* mui deleitosa,
O ideal de *la nina salerosa*;
Idem, de *bõa palha*, mui *procurada*,
Que deve ter toda a senhora casada;
Os de pel' *de pecego*, deliciosos,
P'ro Marquez de Franco e outros ociosos;
Emfim, os *de minha* usada já outr'ora,
Na verdade,

Entende o Senhor Agora?!

Assim como se encarrega de qualquer commenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.